



O Santo Padre, o Papa Francisco, esteve na tarde desta sexta-feira, 12 de junho, na Basílica de São João de Latrão, em Roma, onde está acontecendo o 3º Retiro Mundial de Sacerdotes, evento promovido pelo ICCRS (Serviços para a Renovação Carismática Católica Internacional, sigla em inglês) e pela Fraternidade Católica Internacional (organização que reúne as novas comunidades e fraternidades católicas).

O encontro do Papa com os padres começou com um discurso em tom de conversa, no qual ele deu orientações sobre os trabalhos pastorais dos sacerdotes e a importância deles para a comunidade. Ele iniciou os discursos comentando sobre a importância do diálogo dentro da Igreja, entre o clero, com o bispo e com a comunidade. Ele enfatizou que aquele momento era um momento de diálogo.

O Papa Francisco destacou a importância de o sacerdote viver uma vida de adoração a Jesus Eucarístico. De ter em Jesus um grande amigo. Mencionou que todas as noites, após um dia de trabalho árduo, em que muitas vezes o coração já se encontra cansado, é importante que se faça uma visita a Jesus Sacramentado. “Não deixem de ir ao sacrário, mesmo cansado”, enfatizou o papa. Ele falou ainda que os padres não se preocupassem se, em um momento de adoração, por causa do cansaço, o padre cair no sono, diante do Senhor. Este momento

também é um momento de graça, no qual Jesus está a olhar para o padre, como um pai que olha o filho descansar.

“Como falar de Jesus?” Essa foi a pergunta do Papa aos sacerdotes. Continuando o discurso ele falou da importância de os padres anunciarem Jesus à comunidade. Ele pediu licença para usar um neologismo, que é quando se cria uma palavra, e disse que é preciso “querigmatizar”. É preciso anunciar a Boa Nova de Jesus às pessoas. Hoje em dia, segundo o papa, as pessoas já não tem paciência para longos discursos. “As pessoas não aguentam mais que oito minutos e elas querem que a homilia fale ao coração”, frisou.

Ele exortou os padres a não se prenderem a roteiros homiléticos. Pediu que falassem do amor de Deus. Que anunciassem, ainda, pelo sacramento da confissão. Que atendessem as pessoas sempre que tivessem necessidade. De acordo com Francisco, os padres tem uma missão muito importante na Igreja e eles devem zelar pelo rebanho. “Não espantem o povo fiel de Deus, por favor”, pediu.

Ao final do discurso, o Santo Padre abriu para perguntas nos quais alguns padres, dos mais de mil que estavam presentes, puderam dialogar com Pontífice. Após, o Papa Francisco presidiu a Santa Missa, em honra ao Sagrado Coração de Jesus, junto com todos os presentes. Entre os concelebrantes estavam Dom Alberto Taveira Corrêa, arcebispo de Belém e assistente eclesial da RCCBRASIL, e dom Aldo Pagotto, arcebispo da Paraíba. Mais de 150 padres brasileiros estão presentes nesta terceira edição do retiro.